

RESUMOS

THE BEHAVIOUR OF MURINE AND HUMAN LEPROSY IN FOREIGN HOSTS.

SELLARDS, A. W. e PINKERTON, H.

The American Journal of Pathology. 14:421-434, 1938.

Os AA. estudam a possibilidade de adaptação e crescimento em diversos animais, de bacilos da lepra humana e murina inoculados por vias diversas. De um modo geral, consegue-se produzir lesões progressivas pela inoculação de material de lepra murina no cerebro, figado, baço ou peritonio de macacos (*M. rhesus*), coelhos, ratos e camundongos brancos, não em cobaias. A via subcutanea é ineficaz. Poude-se comprovar a existencia de bacilos de Hansen mais de ano após a inoculação intracerebral em macacos (*M. rhesus*) de material de lepra humana e, em um caso, fragmentos da piamater implantados no cerebro de ratos brancos deram lugar ao achado de bacilos até 15 meses após. Não se observaram porém lesões ativas ou indícios de molestia progressiva.

A. R.

HISTOLOGICAL AND CYTOLOGICAL STUDIES OF MURINE LEPROSY.

PINKERTON, H. e SELLARDS, A. W.

The American Journal of Pathology. 14:435-441, 1938.

As celulas leprosas da lepra murina se originam das celulas mesenquimais do S.R.E. e apenas excepcionalmente das celulas epiteliais, não por condições especiaes desfavoraveis á proliferação do germe, mas provavelmente por dificuldade mecânica de invasão. A inoculação do bacilo da lepra murina em coelhos e macacos produz

lesões locais e metastaticas com celulas vacuoladas, mas com numero de germes bem menor. Obtiveram os AA. infecção progressiva e metastatica em camondongos com lesões muito semelhantes ás da lepra, pela inoculação de bacilos virulentos da tuberculose, por via cerebral, nada observando, nas mesmas condições, com bacilos acido-resistentes não patogenicos.

A. R.

DOMESTICATING ANTI-LEPRIC SPECIES IN BRAZIL.

ROLFS, P. H. e ROLFS, C.

Leprosy Review. 9:95-105, 163, 1938.

Os AA. publicam dados referentes a tres especies de plantas de valor terapeutico na lepra — a sapucainha (*Carpotroche brasiliensis*, ENDL.), o chaulmoogra (*Taraktogenos Kurzii*, KING) e o gorli (*Oncoba echinata*, OLv.) e analisam os metodos ideais de promover a sua cultura em larga escala no Brazil.

A. R.

RATTENLEPRA - IV - BAKTERIOLOGISCH-SEROLOGISCHE UNTERSUCHUNGEN.

SATO, M.

The Japanese Journ. of Derm. and Urology. 43:16, 1938.

Sob o ponto de vista bacteriologico o bacilo da lepra murina é muito semelhante ao da lepra humana, diferindo, no entanto, em alguns pontos, como, por exemplo, na disposição dos germes, granulações, dilatações terminais, patogenicidade para o rato e o camondongo branco, propriedades sôrológicas. É menos resistente que o b. de Hansen ao calor e antisepticos habituais. Não foi possivel obter-se a cultura dos bacilos da lepra dos ratos nem demonstrar a sua filtrabilidade. Os ratos infectados produzem anticorpos de natureza inespecifica, tão somente.

A. R.

EXPERIMENTAL STUDIES ON ANIMALS CONCERNING LEPROSY. VIII. ON THE INFLUENCE OF RAT LEPRA TISSUE ON THE GROWTH OF RAT LEPROSY.

WATANABE Y.

Arch. Exp. Med. Kitasato. 15:125, 1937 in Leprosy Review. 9:138, 1938.

O A. relata experiências em que se demonstra que ratos normais repetidamente inoculados com suspensão esteril de bacilos da

lepra murina desenvolvem certo grau de resistencia ás inoculações posteriores com material fresco, que passam a produzir apenas infecções ligeiras. Usando-se, porém, suspensão esterilizada de bacilos da lepra humana não se produz tal proteção contra a lepra murina.

A. R.

SUR LA LIPASE DU SERUM DES LEPREUX.

RADNA, R.

An. Soc. Belge de Med. Tropicale. 18:233, 1938.

O A. verifica pelo metodo de Rona e Michaelis que o teor do sôro em lipase aumenta um pouco nos casos de lepra estacionados ou piorados, mas cresce notavelmente nos casos melhorados pelo tratamento. Na lepra avançada ou nos organismos muito debilitados ha, pelo contrario, uma diminuição do poder lipasico do sôro.

A. R.

LA LEpra EN OTORINOLARINGOLOGIA.

NEMIROWSKY, S.

Revista Medica de Rosario. 28:607-620, 1938.

Estudo clinico e diagnostico das manifestações leprosas de localização nasal, buco-faringiana e laringiana.

A. R.

CONSIDERACIONES SOBRE LA FUNCION DE LA REPRODUCCION EN LOS LEPROSOS.

TENORIO, H. M.

Rev. de la Facultad de Medicina, Bogotá. 488-499, 1938.

Dando como mais frequente a propagação da lepra pelo contagio, o A. admite, contudo, a possibilidade da lepra congenita por infecção transplacentaria á semelhança do que acontece, por exemplo, na sífilis, e apresenta tanto literatura favoravel a esse ponto de vista como os resultados positivos da reação de Lleras Acosta em crianças isoladas de pais leprosos logo ao nascer. Essa possibilidade, e a dificuldade de alimentação artificial dos recém-nascidos, fazem sugerir medidas radicais no sentido da esterilização de individuos doentes de lepra, aos quais tenha sido autorizado o casamento.

A.R

LEPRIDES VERRUCOSAS

RAMOS e SILVA JR.

Arch. Bras. de Derm. e Sifil. N.º 1-2, pag. 11, 1938.

São indicadas neste breve trabalho, as opiniões dos diversos leprologos que se têm referido á questão da lepra verrucosa. Nos casos até aqui publicados, as lesões são de natureza lepromatosa, contendo grande copia de bacilos de Hansen, merecendo, por isso, a designação de lepromas verrucosos. Apresenta o A. a observação de um caso de lepra nervosa predominante, o qual, depois de urna erupção bolhosa na parte interna de um antebraço, mostra lesões muito semelhantes ás da tuberculose verrucosa cutis. Tais lesões, que não possuem estrutura lepromatosa, não apresentam bacilos acido-alcoolresistentes ao exame dos cortes e devem ser interpretados como leprides-leprides verrucosas.

Resumo do A.

TRATAMENTO DA LEPPRA PELOS ESTERES CREOSOTADOS E IODADOS DE CHAULMOOGRA.

SALOMÃO, A. e COELHO, J. T.

Rev. Medica de Minas. 5:N.º 57, 37-49, 1938.

De 47 doentes de lepra tratados durante 12 mezes pelos esterres iodados e creosotados de chaulmoogra por injeções intramusculares bisemanais (1-4 c.c.) e intradermicas, 25 % obtiveram grandes melhoras, 36 % melhoras e 9 % pioras, do ponto de vista clinico. Em 36 % dos casos houve diminuição do numero de bacilos. A tolerancia dos produtos foi boa tendo-se verificado apenas 38 % de reações leproticas, aliás moderadas e beneficas. As molestias intercorrentes foram eliminadas previamente (verminose em 98 % dos casos).

A. R.

RECHERCHES SUR LA CULTURE ET LA TRANSMISSION EXPERIMENTALE À DES ANIMAUX DE LABORATOIRE DU BACILLE LEPREUX HUMAIN ET DU BACILLE DE STEFANSKY.

PAPAIOANNOU, A.

Bull. Soc. Path. Exot. 31:582-585, 1938.

A maceração de lepromas humanos durante 15 dias a 24-34 °C. em agua fisiologica, deu em resultado um liquido capaz não só de produzir infecções típicas e generalizadas no rato e camondongo bran-

co, como ainda de fornecer culturas num meio especial preparado pelo A., cuja composição lembra a da linfa, e em que já conseguiu 18 passagens. Identicos resultados se observaram com o bacilo de Stefansky, diferindo apenas o liquido de maceração, que foi a glicerina em lugar da agua fisiologica.

A. R.

**ETUDE COMPARÉE DE L'ACTION THÉRAPEUTIQUE DES
HUILES D'ARACHIDES ET DE CHAULMOOGRA UTI-
LISEES EN INJECTION INTRADERMIQUE.**

TISSEUIL, J., GUILHAMOU F. e RIVOALEN, P.

Bull. de la Soc. de Path. Exotique. 31:585-587, 1938.

Em trabalho anterior um dos AA. provára o valor do oleo de chaulmoogra em injeção intradermica sobre lesão tuberculoide, por comparação com o resultado negativo obtido com o oleo de oliva. Prosseguindo os estudos com o oleo neutro de "arachide" do Sudão, os AA. notam uma ação semelhante á observada com o chaulmoogra, isto é, desinfiltração total das maculas e volta á coloração normal da pele, ação essa, entretanto, muito mais instavel, dado o reaparecimento rapido dos caracteres patologicos iniciais.

A. R.

**NOTE SUR QUELQUES ESSAIS INFRUCTUEUX DE TRAI-
TLEMENT DE LA LÈPRE MURINE.**

CHORINE, V. & BERRY, P.

Bull. Soc. Path. Exotique. 31:588-591, 1938.

Os AA. inoculam uma dose fixa de bacilos de Stefansky em ratos, parte dos quais permanece como grupo controle, sendo o restante subdividido em grupos diversos aos quais se aplica respectivamente o selenio vermelho, o seleniato de sodio, o cerio, o tungstenio, o aluminio e o sulfato de vanadio. Esses diversos produtos, aplicados subcutaneamente na dose de 10 m.g. (em c.c. de oleo de oliva) se revelaram pouco toxicos, mas sem ação alguma sobre a evolução da lepra murina.

A. R.

**ERYTHÈME NOUEUX, MANIFESTATION INITIALE D'UNE
LÈPRE TUBEREUSE.**

MARGAROT, RIMBAUD e RAVOIRE.

Bull. de la Soc. Fr. de Derm. et Syph. 46:1251, 1938.

Referindo-se a uma observação de eritema nodoso precedendo o aparecimento de lesões leprosas tipicas, os AA. manifestam-se con-

trarios á natureza sindromica do E. N.; parece-lhes mais provavel a hipotese da ativação biotropical de um foco tuberculoso latente ou de uma variação da alergia sob influencia do surto de lepra. No caso em questão, o terreno escrofuloso seria denunciado pela intensa queratose pilar presente.

A. R.

LA REACTION LEPREUSE ET L'ÉRYTHEME NOUEUX.

FERNANDEZ, J. M. M.

Bull. de la Soc. Fr. de Derm. et Syph. 46:1271, 1938.

Dentre os episodios agudos que pode apresentar a lepra no decurso de sua evolução, ha uma variedade que se assemelha — sob o ponto de vista clinico, evolutivo e anatomo-patologico — ao eritema nodoso comum. Esse eritema nodoso leproso se apresenta muitas vezes repetidamente e pode ser desencadeado por causas numerosas. Resta saber qual o verdadeiro mecanismo etiopatologico desse processo e quais suas relações, sob esse aspecto, com o eritema nodoso comum.

Resumo do A.

CHEMICAL FRACTIONATION OF LEPROTIC NODULES. I. ISOLATION OF THE LIPID FRACTIONS.

PARAS, E. M.

The Philippine Journ. of Science. 66:155-160, 1938.

Nodulos leprosos retirados de doentes em vida foram submetidos ao fracionamento sistematico nos componentes lipidicos principais, tais como a fosfatide, a graxa acetona-solúvel e ceras, dentro do estudo proposto com o fim de isolar os constituintes do tecido leproso responsaveis pela reação á leprolina, e pesquisar substancias de aplicação no estudo dos problemas relacionados com a imuniquimica da lepra. As cuti-reações preliminares em poucos casos de lepra demonstraram que das frações lipidicas isoladas só a cêra parece possuir propriedades biologicas significativas.

A. R.

LA REAZIONE DI WITEBSKY KLINGESTEIN E KUHN NELLA LEBBRA.

LIDDO, F.

La Riforma Medica. 54:970-972, 1938.

A reação de W.K.K. é experimentada em doentes de lepra (40) parentes e comunicantes (52) e individuos testemunhas (71). No

1.º grupo se obteve uma positividade elevada (perto de 4/5) em relação aos demais (1/5 e 1/3, respectivamente). Não se julga poder atribuir significado diagnostico á reação dada a alta porcentagem de resultados inespecificos, nem tão pouco valor prognostico importante.

Resumo do A.

**RICERCHE MORFOLOGIQUE E FUNZIONALI SUL SISTEMA
CAPILLARE CUTANEO NELLA LEPPRA.**

RIVELLONI, G.

Giorn. Ital. di Derm. e Sifil. 79:281-304, 1938.

O A. expõe a tecnica e os resultados do exame morfologico e funcional do sistema capilar cutaneo em doentes de lepra de formas diversas. A resistencia capilar está diminuida no eritema, na macula hiperchromica, nas cicatrizes de bolhas, nos nodulos; normal na macula acromica; muito aumentada nos nodulos, sobretudo nos fibrosos. De um modo geral, a resistencia e a permeabilidade dos capilares variam com a duração da doença e não com o sexo, idade ou forma de molestia dos pacientes. Notam-se imagens capilaroscopicas particulares nas lesões de lepra e determinadas por ela, o que não sucede na prega ungueal, em que os quadros são incarakteristicos, embora haja certas alterações mais notaveis nos casos de lepra anestesica.

A. R.

LA LEBBRA IN PUGLIA, IN BASILICATA, IN CALABRIA.

BERTACCINI, G.

Giorn. Ital. di Derm. e Sifil. 79:617-638, 1938.

De um censo realizado pelo A. em 1937-38 nas provincias italianas da Puglia, Basilicata e Calabria, resultou o numero total de 90 doentes de lepra, dos quais 31 já então internados. Quasi todos eles se enquadravam nas formas tuberosa ou mista, de carater em geral grave, e o inquerito revelou haver grande maioria de casos autoctones. O A. sugere a esterilização como medida auxiliar na extinção des focos leprosos.

A. R.